XXXI Seminário de Iniciação Científica da UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências da Saúde
Área do Conhecimento: Saúde Coletiva

Fitoterapia no tratamento de doenças respiratórias na infância: uma revisão integrativa

Clara Myrla Wanderly Santos Abreu Cavalcante, Livya Bianca Lima de Mesquita, Micássio Fernandes de Andrade, Teresinha Silva de Brito

Introdução: A fitoterapia é uma prática de saúde culturalmente enraizada no Brasil, utilizada por cerca de 82% da população. Ela é frequentemente empregada na Atenção Primária à Saúde (APS) para tratar Infecções das Vias Aéreas Superiores (IVAS), que são a principal causa de hospitalizações pediátricas no país. O tratamento das doenças respiratórias na infância, dentre elas as IVAS, envolve o uso de sintomáticos convencionais, nem sempre eficazes, além do uso de antibióticos. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e a segurança do uso de plantas medicinais e fitoterápicos para o tratamento de doenças respiratórias na infância, visando reunir evidências científicas para subsidiar o uso seguro e racional da fitoterapia na população pediátrica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de delineamento sistemático e sem recorte temporal. A busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE/PUBMED, EMBASE e LILACS, utilizando como estratégia de busca os termos “plantas medicinais” AND “doenças respiratórias” AND “saúde da criança”, com seus respectivos termos MeSH (Medical Subject Headings) e DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). **Resultados:** 16 ensaios clínicos foram incluídos na revisão, sendo majoritariamente ensaios clínicos randomizados, controlados e duplo-cegos. Os estudos investigaram o tratamento de doenças como IVAS, rinossinusite aguda, amigdalofaringite, bronquite e asma leve, em uma amostra de 2.604 crianças de 0 a 12 anos. Foram avaliados 10 produtos fitoterápicos, sendo Sinupret® (medicamento que apresenta uma combinação de cinco espécies medicinais) e *Pelargonium sidoides* (EPs® 7630) os mais estudados. Os fitoterápicos *Pelargonium sidoides*, Sinupret® e *Zataria multiflora* apresentaram benefícios na redução dos sintomas respiratórios e na diminuição do uso de antibióticos. Estudos com placebo confirmaram a superioridade de certas espécies medicinais, como *Viola odorata* na redução da tosse e *Hedera helix* na fluidificação do muco e melhora da função pulmonar. No entanto, alguns tratamentos à base de *Echinacea purpurea* e óleo de gergelim, não apresentaram eficácia significativa. Em relação à segurança, a maioria dos fitoterápicos foi bem tolerada, com baixa incidência de eventos adversos leves e sem relato de eventos graves. No entanto, a *Echinacea purpurea* foi associada a um risco aumentado de erupção cutânea. **Conclusão:** A maioria dos fitoterápicos avaliados apresentaram eficácia no manejo das doenças respiratórias na infância, podendo contribuir para a redução do uso indiscriminado de antibióticos e para fortalecer a atuação da APS. Contudo, destaca-se a necessidade de adequada formação acadêmica na área da fitoterapia para promoção do uso seguro e embasado de plantas medicinais e fitoterápicos na infância.

Palavras-chave: Fitoterápicos, Doenças respiratórias, Saúde da criança.

Agência financiadora: PIVIC-MC (IC).

Campus: Mossoró